

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Quanto tempo resistimos sem comer nem beber?

Há registros de pessoas que suportaram até 200 dias sem comer, mas esse tempo sempre varia conforme a estatura. Sem água, porém, a resistência é bem menor e o estado de saúde torna-se bastante grave após cerca de 36 horas. Ficar sem comer por um ou dois dias normalmente não ocasiona problemas que possam afetar gravemente a pessoa. Essa situação não costuma causar mais que tonturas e dor de cabeça. “O jejum não tem indicação para ser usado de forma rotineira sob o ponto de vista médico, mas tem sido praticado desde a Antiguidade como preceito religioso para a purificação do espírito”, diz o endocrinologista Danilo Alvarenga de Carvalho. Quando feito sem controle médico, porém, o jejum pode implicar em sérios riscos para a saúde, inclusive levando à morte. Sem a ingestão de alimentos, o organismo começa a queimar suas reservas de energia, principalmente as gorduras.

Depois delas, consome as proteínas que compõem os tecidos. Ficar muito tempo sem se alimentar também provoca diversas alterações metabólicas e hormonais, com perda de vitaminas e sais minerais, alterações da pressão arterial, desmaios e problemas psicológicos. Mas a falta de água é bem mais grave. Um homem de estatura média contém em seu corpo aproximadamente 40 litros de água, necessária para resfriar o corpo.

Além disso, a água transporta as substâncias tóxicas que sobram da nutrição para serem eliminadas pelos rins e intestinos. Numa pessoa saudável, existe um equilíbrio entre a quantidade de líquidos ingeridos e eliminados. A perda desse equilíbrio em poucos dias é o suficiente para matar.

“Superinteressante Especial: Mundo estranho”, agosto de 2001.

Questão 1 – Identifique a passagem que apresenta a ideia principal do texto:

- a) “Há registros de pessoas que suportaram até 200 dias sem comer [...]”
- b) “Ficar sem comer por um ou dois dias normalmente não ocasiona problemas [...]”
- c) “[...] o jejum pode implicar em sérios riscos para a saúde, inclusive levando à morte.”**
- d) “Numa pessoa saudável, existe um equilíbrio entre a quantidade de líquidos ingeridos [...]”

Questão 2 – De acordo com o texto, “a falta de água é bem mais grave”. Explique:

De acordo com o texto, a falta de água é bem mais grave que a falta do alimento, uma vez que é preciso haver um equilíbrio entre o que é ingerido e eliminado pelo nosso organismo.

Questão 3 – Em todas as alternativas, são apresentados os problemas mais graves decorrentes do jejum prolongado de alimento, exceto em:

- a) “**tonturas e dor de cabeça**”.
- b) “perda de vitaminas e sais minerais”.
- c) “alterações da pressão arterial”.
- d) “desmaios e problemas psicológicos”.

Questão 4 – Em “Depois delas, consome as proteínas [...]”, o pronome destacado substitui:

- a) as tonturas e a dor de cabeça.
- b) as reservas de energia.
- c) **as gorduras**.
- d) as substâncias tóxicas.

Questão 5 – No segmento “Quando feito sem controle médico, porém, o jejum pode implicar em sérios riscos para a saúde [...]”, o termo sublinhado poderia ser substituído por:

- a) portanto
- b) **no entanto**
- c) pois
- d) como

Questão 6 – Na parte “Além disso, a água transporta as substâncias tóxicas que sobram da nutrição [...]”, a expressão grifada estabelece uma relação de:

- a) **continuidade**
- b) comparação
- c) conclusão
- d) oposição

Questão 7 – No trecho “Ficar muito tempo sem se alimentar também provoca diversas alterações metabólicas e hormonais, com perda de vitaminas e sais minerais, alterações da pressão arterial, desmaios e problemas psicológicos.”, as vírgulas indicam:

- a) a inversão da ordem de constituintes do período.
- b) a omissão de termos da oração.
- c) a inserção de orações explicativas.
- d) **a enumeração de elementos**.

Questão 8 – Justifique o emprego das aspas no texto:

As aspas sinalizam a fala do entrevistado, diferenciando-a daquilo que foi dito pelo autor do texto.